

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
(FFLCH – USP) DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História Moderna – Curso Geral

Curriculum Novo

Código: FLH0231

Período: vespertino e noturno

1º semestre

Prof. Responsável: Adone Agnolin

TÍTULO:

A História Moderna como Transição para o Moderno

I – OBJETIVOS:

O curso pretende deter-se sobre as problemáticas – históricas, antropológicas, religiosas, espaciais, políticas, culturais, econômicas etc. – da Idade Moderna, levando-a em consideração, propriamente, como uma época de “transição”, de “gestação” que foi gerando e constituindo o mundo no qual estamos vivendo (ou, talvez, melhor, de uma modernidade que, finalmente, está se encerrando).

Este percurso foi se estabelecendo na base de uma paralela estrutura relacional – utilizada segundo modos distintos e, muitas vezes, diferenciados – que serviu a definir cada um dos percursos e os períodos históricos que os subtendiam. Ou seja:

1) *a estrutura da relação entre as categorias de Antigo e de Moderno*. A partir dela, o Renascimento se propôs constituir a renascença a partir da *civitas* antiga enquanto fundamento da “civilização moderna”; a Reforma apontou para um retorno à *religio* antiga que, de fato, prepara a “confessionalização” dos Estados modernos; e, finalmente, enquanto desfecho da longa *querelle* entre antigos e modernos, a Revolução Científica (antes daquela política) veio a determinar o fim da antiga política da estabilidade, correspondente ao velho termo de *revolutio*, superando, enfim, a própria estrutura relacional de base;

2) *a segunda estrutura relacional* foi, enfim, aquela *entre as categorias de Selvagem e de Civil*. A primeira se despreendeu, sobretudo, a partir das descobertas americanas, destinando-se a ampliar e aprofundar a segunda. Com essa última se transformaram os instrumentos interpretativos (das alteridades, civis antes que culturais) do Renascimento; determinou-se uma nova perspectiva utópica das Reformas (inclusive aquela católica); a Revolução Científica pôs as bases para uma

“ciência do homem” que se ofereceu enquanto genealogia da moderna antropologia; e, finalmente, esta estrutura relacional veio alimentando os debates da estação das Reformas políticas, do Absolutismo, do Iluminismo e, com este, abriu espaço para a estação das inéditas Revoluções políticas.

Nessas bases estruturais, em Época Moderna foi se desprendendo a ideia, em primeiro lugar, de uma *Nova Aetas*, de uma Re-forma (que se tornará uma *Nova Religio*), de *Novus Mundus* e, mais geralmente, de – conforme declarava de entrever Tommaso Campanella em uma carta endereçada a Galileu Galilei, em 1632 – “uma nova era” anunciada por “novos mundos, novas estrelas, novos sistemas, novas nações”: todo um percurso, enfim, que, sucessivamente, desembocou no conceito de movimento e de progresso contínuo enquanto *forma mentis*, na consideração da realidade.

A exaltação do indivíduo, a redescoberta de uma nova fé, a conquista de toda a terra por parte da Europa, o Estado enquanto único sujeito da política internacional e, enfim, a sucessiva ideia de progresso sem fim da razão, o domínio da natureza etc.: são essas algumas das características fundamentais desse terreno histórico que pretendemos aprofundar, considerando-o, ainda, enquanto terreno no qual se findaram as raízes culturais de uma madura modernidade – dos séculos XIX e XX – e que, finalmente, talvez esteja se configurando hoje, irreversivelmente, enquanto um declinante ou já desagregado horizonte cultural.

Segundo o programa geral do curso, portanto, trata-se de entender uma “modernidade” que cresce no interior do Ocidente no decorrer dos séculos XV-XVIII e de entendê-la na análise dos elementos complexos e, às vezes, paradoxais, de longo período: até, não secundariamente, para compreender o sentido de nosso caminho, justamente quando estamos por abandoná-lo ou, inconscientemente, já nos afastamos dele (irremediavelmente?).

II – CONTEÚDO:

1. Programa:

- I. A Discussão sobre o Moderno
- II. Periodização e ideia de Idade Moderna
- III. O Aspecto Antropológico: indivíduo, família, sociedade
- IV. O Aspecto Religioso: da Cristandade dividida da Reforma e da Confissionalização à Liberdade Religiosa
- V. O Aspecto Espacial: a expansão do modelo europeu
- VI. O Aspecto Político: o Estado moderno
- VII. O Aspecto Cultural e Científico: universidade, imprensa, instituições educativas
- VIII. Breve História da Historiografia Moderna

2. Tópicos e Textos de Seminário

Com relação aos tópicos abaixo relacionados se faz presente que eles não representam a numeração das aulas. Em vez disso, em termos gerais e grosso modo, para cada um deles se prevê, quanto menos, a extensão por (a duração de) duas aulas do curso.

I – Introdução:

I. *A Discussão sobre o Moderno*

- O que se entende por História Moderna?
- Contexto latino *versus* contexto alemão e anglo-saxão
- *Tempus novum* ou *modernum*: implicação do conceito de modulação, de diversidade, de movimento
- Modernidade: domínio do homem sobre a natureza e problema do poder

Textos para seminários:

AA.VV. “A Época Moderna: uma Introdução”. In: A. de Melo Araújo; A. Doré; L.F. Silvério Lima; M. de A. Ribeiro Machel; R. L. Rodrigues. *A Época Moderna*. Editora VOZES, Petrópolis, 2024, pp. 11-33.

LE GOFF, Jacques. *Antico/moderno*, In: *Enciclopedia Einaudi*, Turim 1977, t. I, pp. 678-700.

II. *Periodização e ideia de Idade Moderna:*

- Problemas de interpretação;
- Surgimento e ocaso da Idade Moderna.
- Periodização e interpretação. Uma longa Idade Média?
- Antigo Regime e revolução
- A história sagrada e a filologia
- Da revolução científica ao Iluminismo
- Antigo regime e revolução

Textos para seminários:

PANOFISKY, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*, Lisboa, Ed. Presença, capítulo II.

DE MELLO E SOUZA, Laura. *Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas*, In: *Signum*, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, n. 7, 2005, pp. 223-48.

FLORENZANO, Modesto. *Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade*, In: *Revista de História* n. 135 – 2º semestre de 1996, pp. 19-29.

III. *O Aspecto Antropológico: indivíduo, família, sociedade*

- A simplificação do mapa político europeu
- A família e o exercício do poder na comunidade: autonomias e privilégios
- As comunidades rurais e a longa história das revoltas
- “Estados”, “ordens”, “cortes” e “parlamentos”

- O exército, as finanças, o soberano, a corte e o conselho

Textos para seminário:

Norbert ELIAS. *A Civilização das Boas Maneiras*, 1968 / *Processo Civilizador: Formação do Estado e Civilização*. Vol. II. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1993.

Lawrence STONE. *Família, Sexo e Matrimônio na Inglaterra 1500-1800*. Mexico, Fondo de Cultura Economica, 1979.

Jean Louis FLANDRIN. *A Família: parentesco, casa, sexualidade na sociedade pré-industrial*. Lisboa, Editorial Estampa, 1995.

Jean Louis FLANDRIN. *O Sexo e o Ocidente*. Brasiliense, 1988.

Philippe ÁRIES. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1973.

IV. *O Aspecto Religioso: da Cristandade dividida, da Reforma e da Confissionalização, à Liberdade Religiosa*

- Dois percursos em uma história comum:
- Interiorização da fé
- Individualização da existência de esferas distintas entre Estado e Igreja
- Contraposição entre disciplina e autodisciplina do cristão
- Moderna liberdade religiosa

Textos para seminário:

Adone, AGNOLIN; Rui Luis RODRIGUES. “O Papel Estruturante da Religião (em Época Moderna)”. In: A. de Melo Araújo; A. Doré; L.F. Silvério Lima; M. de A. Ribeiro Machel; R. L. Rodrigues. *A Época Moderna*. Editora VOZES, Petrópolis, 2024, pp. 67-96.

Paolo, PRODI. *Uma História da Justiça*. São Paulo, Martins Fontes, 2005. Cap. V: “A Solução Evangélico-Reformada”.

Paolo, PRODI. *Uma História da Justiça*. São Paulo, Martins Fontes, 2005. Cap. VI: “A Solução Católico-Tridentina”.

Adriano PROSPERI. *Tribunais da Consciência: Inquisidores, Confessores, Missionários*. São Paulo, EDUSP, 2013.

Quentin SKINNER, *The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation*, Cambridge, Cambridge University Press, 1978, vol. II (edição brasileira: vol. II, capítulos VII e VIII).

Adone AGNOLIN. *História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa*. São Paulo, Paulinas, 2013.

H.G. TREVOR-ROPER, *Religião, Reforma e Transformação Social*, Lisboa, Ed. Presença, 1981 (cap. I: pp. 13-39 e cap. II: pp. 41-85).

V. *O Aspecto Espacial: a expansão do modelo europeu*

- “Descoberta” e “Conquista”. A lógica da Colonização, o mito de Colombo e as novas rotas de comércio
- Heterogeneidade do Império português. Espanha: estrutura velha e nação nova
 - Ruptura dos equilíbrios mediterrâneos. Novas rotas, novas hierarquias

- A descoberta do “outro”; América e “*mundus novus*”

Textos para seminário:

ELLIOTT, John H. *A Conquista Espanhola e a Colonização da América*, In: *América Latina Colonial*, Leslie BETHELL (Org.), São Paulo, Edusp, 1998, pp. 135-94.

BERNARD, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *Nascimento da Nova Espanha e Um Vice-Reinado Durante o Renascimento*, In: *História do Novo Mundo*, São Paulo, Edusp, 1997, pp. 355-432.

MAZZOLENI, Gilberto. *Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata*. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992. Capítulo 1. (O Civilizado na Vitruína) e capítulo 3. (O Selvagem entre Natureza e Cultura).

Adone, AGNOLIN. *O Apetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico: alteridade e identidade no caso Tupinambá*. São Paulo, Humanitas, 2005.

Adone, AGNOLIN. *Jesuitas e Selvagens: a Negociação da Fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (séc. XVI-XVII)*. São Paulo, Humanitas/FAPESP, 2007.

VI. *O Aspecto Político: o Estado moderno*

- Origens do Estado moderno: léxico e percursos
- O começo de uma “transição” para o Estado
- Uma palavra, um conceito, um fato
- A lei da retrospectividade
- Principado e Monarquia

Textos para seminário:

Federico CHABOD, *Escritos sobre el Renacimiento*, Mexico, Fondo de Cultura Economica (cap. X: *¿Existe un Estado del Renacimiento?*, pp. 523-48).

Emmanuel LE ROY LADURIE, *O Estado Monárquico – França, 1460-1610*, trad. port.: São Paulo, Companhia das Letras, 1994 (Introdução: *A Monarquia Clássica*).

Modesto FLORENZANO. “Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente”. In: Revista *Lua Nova*, São Paulo, 71: 11-39, 2007.

Franco, VENTURI. *Utopia e Riforma nell’Illuminismo*. Turim, Einaudi, 1970. Cap. I (*Reis e Repúblicas entre Seis e Setecentos*).

VII. *O Aspecto Cultural e Científico: da cultura da Contrarreforma à Revolução Científica*

- “Espírito” do tempo? A cultura de uma época, entre homogeneidade e conflitos
- Classicismo e Barroco: teatro, música, drama musical, arquitetura, escultura e pintura
- Literatura: poesia “ática” e “asiática”; polêmica entre Classicismo e Barroco

- Historiografia: entre realidade e aparência; “*Arcana imperii*” e razão de Estado; o Neo-Estoicismo
- O Mundo Natural: mensuração, mecanização, método experimental, o “livro da natureza e o “espírito geométrico, ciências exatas e ciências ocultas
- O duplo registro do Barroco e da Contrarreforma e a “Crise da consciência europeia”

Textos para seminários:

PROSPERI, Adriano. “Il Missionario”, In: *L’Uomo Barocco*, Rosario Villari (Org.), Roma-Bari, Laterza, 1991, pp. 179-218, trad. port. ...

MARAVALL, José Antonio. *La Cultura del Barroco: análisis de una estructura histórica*. Barcelona, Ariel, 1975. Parte III: “Elementos de uma visão barroca do mundo”.

ROSSI Paolo. *A Ciência e a Filosofia dos Modernos: aspectos da Revolução Científica*. Turim 1989; trad. port.: São Paulo, UNESP, 1992; Cap. 2: “Leonardo e a aurora da ciência”; cap. 3: “Bacon e a Bíblia”; cap. 4: “Galileu Galilei e o Livro dos Salmos”.

ROSSI Paolo. *Os Sinais do Tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico*. Milão 1979; trad. port.: São Paulo, Companhia das Letras, 1992; cap. 2: “Os Tempos da História Humana”.

ROSSI Paolo. *Naufrágios sem Espectador: a idéia de progresso*. Bolonha 1995; trad. port.: São Paulo, Unesp, 1996; cap. 2: “Sobre as origens da ideia de progresso”.

VIII. Breve História da Historiografia Moderna

- O Horizonte da Historiografia Medieval
- A Historiografia Humanista
- A Historiografia da Idade Confessional (séculos XVI-XVII)
- A Revolução Científica e o Declínio do Mito das Origens
- A Historiografia Iluminista e Voltaire
- A Historiografia Romântica e a Filosofia da História de Hegel

Textos para seminários:

Felix GILBERT. *Machiavelli e Guicciardini: pensiero politico e storiografia a Firenze nel Cinquecento*, Torino, Einaudi, 1970.

Karl LÖWITZ. *O Sentido da História*. Edições 70, 1991.

HAZARD, Paul. *La crise de la conscience européenne – 1680-1715*, Paris, Gallimard, 1968 (“De la stabilité au mouvement” e “De l’ancien au moderne”). Trad. Port.: *Crise da Consciência Européia*, Ed. Cosmos, Lisboa, s/d.

Peter BURKE. *A Fabricação do Rei: a construção da imagem pública de Luís XIV*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Reinhart KOSELLECK. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio.

Hannah ARENDT. «Prefácio: a quebra entre o passado e o futuro». *Entre o Passado e o Futuro*. Col: Coleção Debates. São Paulo: Perspectiva, 1972.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais de textos/autores e realização de um seminário

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos pelos alunos.
- d) com base em um trabalho de aproveitamento a ser realizado no meio do semestre.
- e) com base em uma prova final que poderá consistir na resenha de um livro ou num trabalho temático.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem realizado o seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral ou escrita, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

VII - BIBLIOGRAFIA

AA.VV. "A Época Moderna: uma Introdução". In: A. de Melo Araújo; A. Doré; L.F. Silvério Lima; M. de A. Ribeiro Machel; R. L. Rodrigues. *A Época Moderna*. Editora VOZES, Petrópolis, 2024, pp. 11-33.

AGNOLIN, Adone; RODRIGUES, Rui Luis. "O Papel Estruturante da Religião (em Época Moderna)". In: A. de Melo Araújo; A. Doré; L.F. Silvério Lima; M. de A. Ribeiro Machel; R. L. Rodrigues. *A Época Moderna*. Editora VOZES, Petrópolis, 2024, pp. 67-96.

AGNOLIN, Adone. *O Apetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico: alteridade e identidade no caso Tupinambá*. São Paulo, Humanitas, 2005.

_____. *Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no Encontro Catequético-Ritual Americano-Tupi (sec. XVI-XVII)*. São Paulo, Humanitas/FAPESP, 2007.

_____. *História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa*. São Paulo, Paulinas, 2013.

_____. *O Amplexo Político dos Costumes de um Jesuíta Brâmane na Índia: a acomodação de Roberto de' Nobili em Madurai e a polêmica do Malabar (séc. XVII)*. Niterói - Rio de Janeiro / São Paulo, EdUFF/FAPESP, 2021.

- ARENDDT, Hannah. «Prefácio: a quebra entre o passado e o futuro». *Entre o Passado e o Futuro*. Col: Coleção Debates. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- ÁRIES, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1973.
- BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *Nascimento da Nova Espanha e Um Vice-Reinado Durante o Renascimento*, In: *História do Novo Mundo*, São Paulo, Edusp, 1997, pp. 355-432.
- BURCKARDT, Jacob. *A Civilização do Renascimento na Itália*, São Paulo, Companhia das Letras.
- BURKE, Peter. *A Fabricação do Rei: a construção da imagem pública de Luís XIV*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- CHABOD, Federico. *Escritos sobre el Renacimiento*. Trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990. Cap. X: *¿Existe un Estado del Renacimiento?*, pp. 523-48).
- DE MELLO E SOUZA, Laura. *Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas*, In: *Signum*, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, n. 7, 2005, pp. 223-48.
- ELIAS, Norbert. *Über den Prozess der Zivilisation*. Basileia, Haus zum Falken, 1939. vol. 1. Trad. Port.: *O Processo Civilizador: Uma história dos Costumes*. Jorge Zahar, 2 vols.
- _____. Norbert ELIAS. *A Civilização das Boas Maneiras, 1660 / Processo Civilizador: Formação do Estado e Civilização*, Vol. II, Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1993.
- ELLIOTT, John H. *A Conquista Espanhola e a Colonização da América*, In: *América Latina Colonial*, Leslie BETHELL (Org.), São Paulo, Edusp, 1998, pp. 135-94.
- FEBVRE, Lucien. *O Problema da Incredulidade no século XVI. A religião de Rabelais*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.
- FLANDRIN, Jean Louis. *A Família: parentesco, casa, sexualidade na sociedade pré-industrial*. Lisboa, Editorial Estampa, 1995.
- _____. *O Sexo e o Ocidente*. Brasiliense, 1988.
- FLORENZANO, Modesto. “Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade” In: Revista de História n. 135 – 2º semestre de 1996, pp. 19-29.
- _____. “Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente”. In: Revista *Lua Nova*, São Paulo, 71: 11-39, 2007.
- GARIN, Eugenio. *Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo*. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990. [Avvertenza [Prefácio], pp. V-XVI; *La rivoluzione copernicana e il mito solare*, pp. 255-81; *Rinascimento e rivoluzione scientifica*, pp. 297-326; *Alla scoperta del ‘diverso’: i selvaggi americani e i saggi cinesi*, pp. 327-62].
- GILBERT, Felix. *Machiavelli e Guicciardini: pensiero politico e storiografia a Firenze nel Cinquecento*, Torino, Einaudi, 1970.

- GRUZINSKI, Serge & BERNARND, Carmen. *Nascimento da Nova Espanha e Um Vice-Reinado Durante o Renascimento*, In: ***História do Novo Mundo***, São Paulo, Edusp, 1997, pp. 355-432.
- HAZARD, Paul. ***La crise de la conscience européenne – 1680-1715***, Paris, Gallimard, 1968 (“De la stabilité au mouvement” e “De l’ancien au moderne”). Trad. Port.: ***Crise da Consciência Européia***, Ed. Cosmos, Lisboa.
- KOSELLECK, Reinhart. ***Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos***. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio.
- LE GOFF, Jacques. *Antico/moderno*, In: ***Enciclopedia Einaudi***, Turim 1977, t. I, pp. 678-700.
- LE ROY LADURIE, Emmanuel. ***O Estado Monárquico – França, 1460-1610***, trad. port.: São Paulo, Companhia das Letras, 1994 (Introdução: *A Monarquia Clássica*).
- LÖWITH, Karl. ***O Sentido da História***. Edições 70, 1991.
- MARAVALL, José Antonio. ***La Cultura del Barroco: análisis de una estructura histórica***. Barcelona, Ariel, 1975. Parte III: “Elementos de uma visão barroca do mundo”.
- MAZZOLENI, Gilberto. ***Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata***. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: ***O planeta cultural: para uma antropologia histórica***. São Paulo, Edusp, 1992. Capítulo 1. (O Civilizado na Vitruina) e capítulo 3. (O Selvagem entre Natureza e Cultura).
- PAGDEN, Anthony ***The Fall of Natural Man. The american indian and the origins of comparative ethnology***. Cambridge 1982. Trad. Port.: ***A Queda do Homem Natural***.
- _____. ***Lords of All the World: ideologies of empire in Spain, Britain, and France, 1500-1800***. Yale University Press, 1995. Trad. espanhola: Barcelona, Ediciones Península, 1997. Trad. Esp.: ***Señores de todo el Mundo***. Barcelona, Ediciones Península, 1997.
- PANOFSKY, Erwin. ***Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental***, Lisboa, Ed. Presença. Cap. II.
- PRODI, Paolo. ***Uma História da Justiça***, São Paulo, Martins Fontes, 2005. Paolo, Cap. V: “A Solução Evangélico-Reformada”; Cap. VI: “A Solução Católico-Tridentina”.
- PROSPERI, Adriano. ***Tribunais da Consciência: Inquisidores, Confessores, Missionários***. São Paulo, EDUSP, 2013.
- _____. ***Il Concilio di Trento: una introduzione storica***, Torino, Einaudi, 2001.
- _____. “Il Missionario”, In: ***L’Uomo Barocco***, Rosario Villari (Org.), Roma-Bari, Laterza, 1991, pp. 179-218, trad. port. ...
- ROSSI, Paolo. ***A Ciência e a Filosofia dos Modernos: aspectos da Revolução Científica***. Turim 1989; trad. port.: São Paulo, UNESP, 1992. Cap. 2: “Leonardo e a aurora da ciência”; cap. 3: “Bacon e a Bíblia”; cap. 4: “Galileu Galilei e o Livro dos Salmos”.

- _____. *Os Sinais do Tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico*. São Paulo, Companhia das Letras, 1992. Cap. 2: “Os Tempos da História Humana”.
- _____. *Naufrágios sem Espectador: a idéia de progresso*. São Paulo, Unesp, 1996. Cap. 2: “Sobre as origens da ideia de progresso”.
- SKINNER, Quentin. *The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation*, Cambridge, Cambridge University Press, 1978. Trad. Port.: *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo, Companhia das Letras, s/d. Vol. II (edição brasileira: vol. II, capítulos VII e VIII).
- STONE, Lawrence. *Família, Sexo e Matrimônio na Inglaterra 1500-1800*. Mexico, Fondo de Cultura Economica, 1979.
- TREVOR-ROPER, H. R. *Religion, the Reformation and Social Change*. London, Macmillan, 1967. Trad. Port.: *Religião, Reforma e Transformação Social*, Lisboa, Ed. Presença, 1981. Cap. I: pp. 13-39 e cap. II: pp. 41-85.
- VENTURI, Franco. *Utopia e Riforma nell'Illuminismo*. Turim, Einaudi, 1970.